

## Compostos orgânicos voláteis no controle do crescimento in vitro do fungo causador da podridão olho de boi em maçãs

Gabriel Roberto Corsso<sup>(1)</sup>, Marcelo Parisotto<sup>(1)</sup>, Lucimara Rogeria Antonioli<sup>(2)</sup> e Andréia Hansen Oster<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Estagiários, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. <sup>(2)</sup> Pesquisadoras, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

**Resumo** – O fungo *Neofabraea brasiliensis*, causador da podridão pós-colheita olho de boi em maçãs, é uma das principais ameaças à qualidade pós-colheita durante o armazenamento e comercialização dessas frutas. A busca por métodos eficazes de controle desse patógeno é de extrema importância. A utilização de compostos orgânicos voláteis tem despertado interesse como uma possível abordagem para inibir o crescimento de fungos e reduzir a incidência de doenças pós-colheita em maçãs. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito fungicida/fungistático do etanol e do hexanal no crescimento micelial do *N. brasiliensis* in vitro. Dois isolados do fungo obtidos de maçãs com sintomas da doença foram cultivados em placas de Petri contendo meio BDA, e incubados por 10 dias a 25 °C. Discos de micélio foram colocados no centro de placas de Petri contendo meio BDA na presença dos compostos hexanal (Ensaio 1) nas concentrações de 0, 100, 200, 400 e 800 µL L<sup>-1</sup> e etanol (Ensaio 2) nas concentrações de 0, 4, 8, 16 e 32 µL L<sup>-1</sup>. A testemunha, para ambos os ensaios, consistiu de um disco de meio BDA, sem a adição de qualquer composto. As placas foram incubadas à temperatura de 25 °C (12 horas luz/12 horas escuro) por sete dias para avaliação do efeito fungicida e 30 dias para avaliação do efeito fungistático, medindo-se o diâmetro (mm) da colônia. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento. Ambos os compostos mostraram atividade antifúngica a partir das concentrações de 8 mL L<sup>-1</sup> (etanol) e 200 mL L<sup>-1</sup> (hexanal). A inibição do crescimento micelial do fungo foi maior à medida que se aumentaram as concentrações dos compostos nas placas. O efeito fungicida e fungistático apresentado pelos compostos voláteis in vitro neste estudo indicou potencial para o uso aplicado na pós-colheita em maçãs.

Termos para indexação: *Neofabraea brasiliensis*, compostos orgânicos voláteis, doenças pós-colheita.